



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 005/2014/Ordinária/CG

1 Ata da V reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze
2 horas do dia três de julho de dois mil e catorze, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade
3 Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi
4 presidida pela Pró-Reitora Adjunta de Graduação, Professora Vanessa Elias de Oliveira, e
5 contou com a presença dos seguintes membros: Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do
6 curso de Bacharelado em Matemática; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de
7 Engenharia Biomédica; André Luis da Silva, Vice-Coordenador do curso de Engenharia
8 Aeroespacial; Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de Modelagem e Ciências Sociais
9 Aplicadas (CECS); Arilson da Silva Favareto, Coordenador do Bacharelado de Ciências e
10 Humanidades (BC&H); Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em
11 Ciências Biológicas; Gabriela de Andrade da Silva, Representante técnico administrativo;
12 Gabriela Spanghero Lotta, Coordenadora *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Políticas
13 Públicas; Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Juliana Tófano de
14 Campos Leite Toneli, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Karimi
15 Caroline Gorri Taha, Representante discente; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do curso
16 de Bacharelado em Física; Luísa Helena dos Santos Oliveira, Vice-coordenadora do curso de
17 Engenharia Ambiental e Urbana; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-diretor do Centro de
18 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Márcio Fabiano da Silva, Representante do
19 curso de Licenciatura em Matemática; Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de
20 Licenciatura em Física; Mirian Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora do curso de
21 Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de
22 Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências
23 Naturais e Humanas (CCNH); Paula Rondinelli, Representante técnico administrativo; Renata
24 Ayres Rocha, Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Roberto Jacobe Rodrigues,
25 Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Sandra Irene
26 Momm Schult, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Wesley
27 Góis, Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T). **Ausentes:**
28 Flamarion Caldeira Ramos, Coordenador do curso de Filosofia; Giorgio Romano Schutte,
29 Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Juliana Cristina Braga,
30 Coordenadora do curso do Bacharelado em Ciência da Computação; Luis Fernando B.
31 Martin, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Marco Antonio Bueno Filho,
32 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Ramón Vicente Garcia Fernandez,
33 Coordenador *pro tempore* do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Vani Xavier de
34 Oliveira Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Química. **Ausências justificadas:**
35 Jorge Costa Silva Filho, Suplente do Representante Discente; Ricardo Suyama, Coordenador
36 do curso de Engenharia de Informação. **Não votantes:** Deodoro Rilar Neto, DCE; Eliane
37 Nascimento, Técnico-Administrativa do Setor de Regulação da Prograd; Karina Vieira dos
38 Santos, Suplente do Representante Discente; Maria Cristina Zomignan, Chefe da Secretaria
39 Acadêmica da Prograd; Neli Oshiro, Chefe da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial da
40 Prograd; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica da ProGrad. **Apoio Administrativo:**

1 M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos da Pró-Reitoria
2 de Graduação, Mayara Rodrigues da Silva, Estagiária em Secretariado Executivo. Havendo
3 quórum legal, professora Vanessa cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e
4 dezessete minutos. **Informes da presidência.** 1) Alteração dos projetos pedagógicos.
5 Professora Vanessa repassou a informação do professor Wesley de não poder enviar a revisão
6 até o prazo estipulado, pois deverá concluir o processo até o final de julho. Opinou não fazer
7 sentido discutir os pós-BI sem a reformulação do BC&T. Em consulta ao Procurador, este
8 informou que deveria ser solicitada ao ConsEPE uma prorrogação do prazo estipulado na
9 Resolução nº 140. Isto atrasará todos os processos, considerando o atraso do BC&T. Talvez
10 possa ser aprovada pela CG até setembro, pois a Resolução determina que a revisão ocorra no
11 prazo máximo de dois anos após sua aprovação, ocorrida em setembro de 2012, e, que, na
12 sequência, seja enviada ao ConsEPE. Propôs que o BC&T envie o projeto até o final de julho
13 ou início de agosto, e a discussão na CG ocorra entre agosto e setembro. Será convocada uma
14 reunião extraordinária para esta discussão. A aprovação dos cursos pós-BC&T poderá ocorrer
15 em setembro, para envio ao ConsEPE. 2) Informou ter incluído no Expediente uma proposta
16 de resolução que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Trata-se de um tema
17 importante, em função das visitas que a UFABC irá receber nos meses de agosto e setembro,
18 referentes aos processos de reconhecimento de cursos. Há uma série de diretrizes a serem
19 seguidas em relação ao NDE. Solicitou que, havendo concordância na discussão, o assunto
20 passasse para a Ordem do Dia, tendo em vista a necessidade de indicar, nos processos de
21 avaliação dos cursos, sua aprovação pela CG e encaminhamento ao ConsEPE. 1) **Informes**
22 **dos membros:** 1) Professor Arilson solicitou à Prograd atenção para que o texto da
23 solicitação ao ConsEPE não impeça que a aprovação do BC&H, a ser realizada após a do
24 BC&T, ocorra ainda este ano, de modo a valer para o próximo. 2) Professor Wesley
25 esclareceu que em julho do ano passado existia um projeto estratégico definido pela gestão
26 anterior da Prograd, que incumbia à gestão anterior do BC&T a finalização dessa revisão
27 naquela gestão. O então coordenador do BC&T, professor José Fernando Queiruga Rey,
28 passou ao novo coordenador a revisão não concluída, e este decidiu não atender ao projeto
29 estratégico da gestão anterior, por entender que, num processo de revisão de um curso tão
30 importante como este, seria necessário mobilizar a comunidade, fazer diversas discussões e a
31 revisão de forma mais consolidada. Na próxima semana será realizado o décimo evento
32 público de discussão. A coordenação irá compilar todos os trabalhos num texto, para culminar
33 na revisão do projeto pedagógico do BC&T. Informou sobre o processo de matrícula nas
34 disciplinas obrigatórias do BC&T, que envolve um processo maior de negociação com as
35 direções de centros e coordenações de cursos. Para facilitar, em relação à alocação de 2014.3,
36 a partir de quatro de julho, a coordenação do BC&T irá disponibilizar uma planilha no *Google*
37 *Drive*, com as colunas habilitadas para preenchimento da alocação pelos docentes. Será
38 enviada para as direções dos centros e coordenações dos cursos que contribuíram com o BI,
39 para centralizar as informações. Solicitou aos coordenadores o repasse da informação aos
40 professores de seus cursos sobre o processo de matrícula. A planilha é somente até o período
41 de alocação de turmas teóricas. Após a abertura do período de matrícula para o aluno, ela não
42 mais existirá. Qualquer mudança será apenas com a Divisão Acadêmica. 3) Gabriela Andrade
43 informou sobre sua saída da CG e da UFABC, por ter sido aprovada em concurso para
44 docente na Universidade Federal do Sul da Bahia. A servidora Clarissa Franco assumirá o
45 cargo de representante técnico-administrativa como titular. 4) Professor Luciano apresentou
46 os pareceres da Comissão de Análise de Recurso de Desligamento dos alunos José Antonio
47 Rosa, Josiane Manteiga de Oliveira, Josir Ribeiro Jaques e Willian André Nomura. A

1 Comissão indeferiu o recurso do aluno Josir Ribeiro Jaques e deferiu os demais. A posição da
2 Comissão é de que cabe à CG aprovar sua decisão. Professora Vanessa informou que a CG
3 nomeou a Comissão, portanto esta tem autonomia para decidir. A decisão será publicada no
4 Boletim de Serviços, conforme estabelece a resolução ConsEPE nº 166. O assunto voltará a
5 ser discutido na próxima sessão. Propôs manter a mesma comissão para os próximos casos. 5)
6 Professor Annibal solicitou a passagem do item 4 do Expediente - *Proposta de criação de*
7 *disciplina livre do curso de Engenharia Aeroespacial* - para a Ordem do Dia, por ser uma
8 disciplina que está sendo solicitada há muito tempo pelos alunos, para ser oferecida no
9 próximo quadrimestre. A solicitação foi aprovada por unanimidade. 6) Professora Paula
10 Mello informou que no último quadrimestre houve diversos problemas com alocação. Sugeriu
11 criar um canal oficial de comunicação. **Ordem do dia:** 1) Ata nº 003/2014, da III sessão
12 extraordinária, de 08 de maio de 2014. Sem comentários, o documento foi aprovado com duas
13 abstenções. 2) Ata nº 004/2014, da IV sessão extraordinária, de 15 de maio de 2014. Sem
14 comentários, o documento foi aprovado com duas abstenções. 3) Ata nº 004/2014, da IV
15 sessão ordinária, de 15 de maio de 2014. Sem comentários, o documento foi aprovado com
16 duas abstenções. 4) Calendário Acadêmico 2015. Professora Vanessa passou a palavra à
17 relatora, professora Paula Tiba, a qual apresentou seu parecer: “*Em suma, a proposta: 1.*
18 *Distribui de forma equivalente 72 dias letivos para cada quadrimestre ao longo do ano; 2.*
19 *Garante a reposição dos 23 feriados; 3. Considera recesso no Campus Santo André quando*
20 *há feriado no Campus São Bernardo do Campo, e vice-versa. 4. Atinge 216 dias letivos no*
21 *ano, e 12 semanas por quadrimestre. Como relatora, sou favorável a esta distribuição, mas*
22 *gostaria de colocar em discussão a primeira semana de aula do segundo quadrimestre. Por*
23 *um lado, pode-se considerar prejudicial iniciar a semana letiva (01/06) já com feriado*
24 *prolongado na quinta-feira (04/06). Uma proposta seria continuar o recesso entre primeiro e*
25 *segundo quadrimestre nesta semana. Vantagens: a) ininterrupção da primeira semana de*
26 *aula; b) três dias a menos de feriados para repor no final de quadrimestre (passaríamos de 9*
27 *dias de feriados para 6). Por outro lado, esta alteração implicaria em terminar o*
28 *quadrimestre mais adiante, ou seja, 28/08. A consequência direta seria diminuir o período de*
29 *recesso (em três dias) entre o segundo e terceiro quadrimestre, que já é menor que o*
30 *anterior.”* Professora Vanessa colocou o parecer em discussão. Professor Alexei sugeriu
31 deslocar o primeiro quadrimestre para uma semana **depois**, para não haver recesso de um mês
32 no meio. Renata Coelho respondeu que se o recesso for muito curto não será possível fazer a
33 primeira e segunda etapa do ajuste de matrícula durante o mesmo. Considerou importante os
34 alunos já saberem as notas, para fazerem um ajuste mais próximo da realidade deles.
35 Professora Vanessa colocou em votação a proposta da professora Paula Tiba, sendo aprovada
36 com dezessete votos favoráveis e cinco abstenções. 5) Proposta de Resolução que
37 regulamenta a aplicação de avaliações substitutivas nos cursos de Graduação da UFABC.
38 Professora Vanessa lembrou ter sido elaborado um novo texto, com base nas sugestões feitas
39 nas duas últimas reuniões da CG. Passou a palavra à relatora, professora Gabriela, a qual
40 apresentou seu parecer: “*Na IV Sessão Ordinária da CG foi apresentada uma proposta*
41 *inicial, elaborada por um GT, que regulamenta avaliação substitutiva nos cursos de*
42 *graduação da UFABC. A proposta foi discutida no expediente da reunião e, a partir das*
43 *sugestões levantadas pela plenária presente, a Prograd elaborou uma versão mais enxuta da*
44 *resolução. Esta versão busca garantir, de forma mais abrangente e menos detalhada, tanto*
45 *os direitos do aluno previstos na LDB como a autonomia dos docentes na aplicação da*
46 *recuperação. Para tanto, resolve, de forma resumida, que: - O discente pode realizar a*
47 *avaliação substitutiva caso falte na avaliação presencial; - Os critérios para a avaliação*

1 substitutiva são definidos pelos docentes desde que assegurando os direitos previstos em Lei
2 (Atestado Médico, Atestado de óbito de parente de primeiro grau, Boletim de Ocorrência ou
3 declaração de obrigações legais, Participação do aluno em atividades acadêmicas oficiais
4 com utilização de auxílio financeiro da UFABC ou agência de fomento); - Os critérios, bem
5 como a data, deverão constar no Plano de Ensino. Entendendo que a proposta em questão
6 favorece tanto discentes como docentes, sou, assim, sou favorável à Resolução proposta.”
7 Professora Vanessa colocou o parecer em discussão. Clarissa perguntou se está sendo
8 considerada, nesta resolução, a condição psicológica do aluno. Professora Vanessa respondeu
9 que a resolução abrange o suficiente para garantir os direitos do aluno e deixar a decisão a
10 cargo do professor. Ressaltou a importância de constar no plano de ensino. Os alunos devem
11 cobrar o cumprimento da resolução por parte dos professores. Professor Jabra sugeriu um
12 complemento no artigo 5º: “coordenador da disciplina/coordenador do curso”. Clarissa
13 sugeriu reformular o artigo 2º, inciso II (atestado de óbito de parentes de primeiro grau),
14 porque em alguns casos os avós exercem o papel de pais. Professora Vanessa respondeu que
15 esta questão pode ser abarcada pelo artigo 5º, sobre casos omissos. Karimi sugeriu retirar
16 “utilização de auxílio financeiro” no inciso IV. O inciso terminaria em “oficiais”. Professora
17 Vanessa colocou a proposta em votação, com as sugestões de alteração do professor Jabra e
18 da discente Karimi. A proposta foi aprovada com vinte votos favoráveis, um voto contrário e
19 duas abstenções. 6) Proposta de Resolução que regulamenta a aplicação de Exame de
20 Recuperação (ER) nos cursos de Graduação da UFABC. Professora Vanessa passou a palavra
21 à relatora, professora Gabriela, a qual apresentou seu parecer: “Na IV Sessão Ordinária da
22 CG foi apresentada uma proposta inicial, elaborada por um GT, que regulamenta a
23 aplicação das avaliações de recuperação nos cursos de graduação da UFABC. A proposta
24 foi discutida no expediente da reunião e, a partir das sugestões levantadas pela plenária
25 presente, a Prograd elaborou uma versão mais enxuta da resolução. Esta versão busca
26 garantir, de forma mais abrangente e menos detalhada, tanto os direitos do aluno previstos
27 na LDB como a autonomia dos docentes na aplicação da recuperação. Para tanto, resolve
28 que: - O discente com conceito D ou F tem direito a um Exame de recuperação; - O docente
29 resolverá data e critérios para o Exame; - A Prograd posteriormente estabelecerá Instrução
30 Normativa dando os procedimentos operacionais para o lançamento das notas. Entendendo
31 que a proposta em questão favorece tanto discentes como docentes, sou favorável à
32 Resolução proposta.” Professora Vanessa colocou o parecer em discussão. Professor Wesley
33 parabenizou a presidência da mesa pela proposta. Esta foi uma sinalização sua durante as
34 discussões sobre o texto anterior. Informou que alguns alunos se mostraram preocupados com
35 a estruturação da resolução nesta forma simplificada, mas considera que se deve partir da
36 ideia da relação cordial. Não se pode criar uma cultura dentro da universidade na qual não
37 haja confiança entre alunos, professores e técnicos. O aluno tem direito a um processo de
38 recuperação, e o professor tem autonomia para definir como será este processo. Por isso, a
39 questão da importância dos planos de ensino vinculados a esta proposta. Professor Luciano
40 perguntou se a resolução já poderá constar do plano de ensino antes da aprovação pelo
41 ConsEPE. Professora Vanessa respondeu que os coordenadores podem avisar aos professores
42 que no próximo quadrimestre as duas resoluções poderão constar de seu plano de ensino.
43 Professor Luciano pediu a aprovação destas normativas o quanto antes. A representante
44 discente Karimi propôs a prorrogação, reformulação da proposta, e apresentação numa
45 próxima reunião, por considerá-la muito abrangente. Na última sessão, a posição dos
46 discentes foi de que a resolução estava mais favorável para ambas as partes, e somente alguns
47 ajustes seriam necessários. A nova proposta suprime itens de interesse dos alunos. Sugeriu a

1 aplicação do exame de recuperação no quadrimestre subsequente. Professora Vanessa
2 respondeu que esta questão já foi discutida, e a proposta foi mantida duas vezes no
3 expediente. O entendimento de todo o grupo fora de garantir o direito ao exame, cuja forma
4 caberia ao professor. Professora Paula Tiba sugeriu que, se o docente decidir aplicar o exame
5 no recesso ou no outro quadrimestre, ele poderá deixar o conceito como “I”, e teria o
6 quadrimestre inteiro para alterá-lo. Considerou esta nova proposta muito resumida. Professor
7 Alexei concordou com a aplicação do “I” e informou já proceder desta forma. No caso da
8 UFABC, cujo sistema é quadrimestral e não tem limite de matrícula, a resolução está de
9 acordo com o sistema. Professor Wesley salientou que o exame de recuperação não é somente
10 prova. Há disciplinas que não podem pautar o processo de recuperação dessa forma. Professor
11 Jabra concordou que o processo de recuperação é uma oportunidade a mais de avaliação.
12 Questionou a eficácia deste sistema na UFABC. Karimi concedeu a palavra ao discente
13 Deodoro. Este também considerou não adequada a prova como exame de recuperação. Porém,
14 na tentativa de flexibilização do exame, criou-se uma forma que não proporciona o direito ao
15 mesmo. Sugeriu reformulação da proposta, considerando que, da forma como está, não
16 confere confiança ao aluno de que terá chance de recuperação. Professora Renata sugeriu
17 acrescentar na resolução se o conceito do exame de recuperação substitui o anterior ou se faz
18 uma relação com o mesmo. Professora Vanessa respondeu que isto poderá ficar a cargo do
19 professor. Professor Wesley sugeriu, caso a resolução seja aprovada, que a CG crie um grupo
20 de estudo para fazer um acompanhamento da prática dos processos de recuperação.
21 Professora Vanessa colocou a proposta da Karimi em votação, obtendo três votos favoráveis,
22 dezessete contra e uma abstenção. Com isto, a proposta permaneceu na ordem do dia.
23 Professor Jabra opinou que, numa universidade com turmas fixas, torna-se fácil aplicar esse
24 sistema. Na UFABC, há a interdisciplinaridade. Propôs a aprovação temporária da resolução,
25 para se fazer um teste piloto da sua funcionalidade com um grupo menor, possibilitando
26 ajustes. Professora Vanessa esclareceu que a CG pode propor mudanças a qualquer momento.
27 É preciso ter esta regulamentação o quanto antes. Professor Arilson considerou a proposta do
28 professor Jabra prejudicada, porque não há como saber se a resolução funciona se não for
29 aplicada a todos. Já foi dispendido muito tempo para regulamentar algo que a lei exige. É
30 preciso deliberar rapidamente. Se não funcionar, a CG deverá rever e alterar a resolução.
31 Também não é possível detalhar se o conceito substitui ou não o anterior, se deverá ser a
32 matéria toda ou não. É o mesmo princípio da prova substitutiva, em que cada professor decide
33 com os alunos como proceder. O fato de o professor ter autonomia não significa ter de ser
34 absolutista. Isto deve ser um acordo feito com os alunos no primeiro dia de aula. Propôs que
35 os alunos ajam coletivamente, que se mobilizem caso não concordem com a atitude do
36 professor. Se há questões nesta resolução com necessidade de serem detalhadas, os
37 representantes discentes devem formular o que precisa ser agregado, para a CG votar.
38 Considerou importante acrescentar o prazo mínimo entre a avaliação geradora do resultado
39 insatisfatório e o exame de recuperação. Professora Paula Tiba propôs constar na resolução
40 que exame de recuperação não é igual a prova substitutiva. O aluno que faltou tem direito a
41 duas chances. Karimi sugeriu acrescentar, ao artigo 2º, o período em que o exame será
42 aplicado, manter a questão do quadrimestre subsequente e, no artigo 3º, que o novo conceito
43 deve substituir o anterior, quando for melhor, e ser lançado no final do período subsequente.
44 Professora Vanessa esclareceu que a questão do quadrimestre subsequente já fora discutida
45 quando a proposta estava no expediente, e os professores se manifestaram contra, portanto foi
46 retirado. Colocou em votação a proposta do prazo mínimo de setenta e duas horas e máximo
47 de duas semanas para aplicação do exame de recuperação, caso seja uma prova. Aprovada

1 com treze votos favoráveis, cinco contrários e três abstenções. Em seguida, colocou em
2 votação a proposta de constar na resolução que o conceito obtido na recuperação somente
3 substituirá o anterior se for melhor. Obteve dois votos favoráveis, dezesseis contrários e duas
4 abstenções, portanto não aprovada. Passou em seguida à votação da proposta, com as
5 alterações. Aprovada com catorze votos favoráveis, dois contrários e quatro abstenções. 7)
6 Proposta de criação de disciplina livre do curso de Engenharia Aeroespacial. Professora
7 Vanessa passou a palavra ao professor Annibal, o qual apresentou a proposta no lugar do
8 professor Luiz Martins. Professor Annibal explicou tratar-se de uma disciplina em caráter
9 experimental que, no futuro, poderá ser obrigatória. O nome da disciplina é “*Projeto de*
10 *Aeronaves I*”. A Coordenação estava com dificuldades de implantar esta disciplina, pela falta
11 de laboratórios e docentes habilitados. Agora tem condições de oferecê-la, pois os
12 laboratórios já estão sendo construídos. As recomendações são as disciplinas *Aeronáutica I-A;*
13 *Aerodinâmica I; Sistemas de Propulsão I; Fundamentos de Desenho e Projeto e Mecânica*
14 *dos Sólidos.* A disciplina tem como objetivo desenvolver as habilidades fundamentais para o
15 projeto de aeronaves, apresentar as fases de projeto, a definição de requisitos e conceitos, e o
16 dimensionamento inicial. Ementa: *Introdução ao projeto de aeronaves. As diferentes fases do*
17 *projeto de uma aeronave: Dimensionamento a partir do esboço conceitual. Seleção do*
18 *aerofólio e geometria da asa. Relação peso-potência e carga alar. Dimensionamento inicial.*
19 *Configuração do layout e loft. Noções de engenharia de interiores.* Apresentou as
20 bibliografias básica e complementar, informando que os volumes já foram solicitados à
21 Biblioteca para atualização. Há professores que foram engenheiros da EMBRAER e estão
22 participando do projeto da disciplina. Professora Vanessa abriu o assunto para comentários.
23 Não havendo, colocou a proposta em votação, sendo aprovada com uma abstenção.
24 **Expediente.** 1) Proposta de Resolução que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no
25 âmbito dos Cursos de Graduação da UFABC e estabelece suas normas de funcionamento.
26 Professora Vanessa concedeu a palavra à servidora Eliane Nascimento. Esta esclareceu que a
27 proposta é uma modificação do que já está regulamentado. Em seguida contextualizou o
28 assunto: em junho de 2010, a CONAES, comissão assessora do MEC, instituiu o NDE como
29 obrigatório nos cursos. Existem dois documentos, o Parecer nº 04 e a Resolução nº 01,
30 estabelecendo que todo curso de graduação deve possuir o NDE. Nos dois documentos são
31 fornecidos parâmetros básicos do que seria este Núcleo. Em outubro do mesmo ano, iniciou-se
32 na UFABC o ciclo das atividades de regulação dos cursos de graduação. Até aquele
33 momento não havia nenhum documento que implantasse o NDE no âmbito da UFABC. Em
34 dezembro de 2010, com a intenção de respaldar os coordenadores de curso, a Reitoria
35 publicou a Portaria nº 1.123, que tratava do NDE, mas a única regulamentação indicava que
36 os docentes credenciados constituiriam este Núcleo. A equipe de regulação e os próprios
37 coordenadores perceberam que não estava funcionando. As coordenações foram nomeando
38 seus Núcleos, seguindo os parâmetros da CONAES, e é neste patamar que a UFABC se
39 encontra hoje. A portaria da Reitoria não foi revogada ainda, e existe a nomeação dos
40 coordenadores de curso. Isto não tem sido eficiente. O NDE vem se tornando cada vez mais
41 requisitado nas avaliações de curso. Na última visita realizada, os avaliadores cobraram a
42 regulamentação do mesmo. Para os coordenadores que estão no ENADE, há uma instrução de
43 que o questionário do coordenador deve ser preenchido juntamente com o NDE. Nas visitas
44 de avaliação de curso, é necessário que o avaliador faça uma reunião em separado com o
45 NDE. A CONAES determina a institucionalização do Núcleo via colegiado superior. A
46 UFABC tem o NDE institucionalizado via Reitoria e via Coordenação de Curso. A
47 institucionalização deve definir sua constituição, as atribuições, e não pode ser confundido

1 com o Colegiado do Curso. Ele não é deliberativo. Seus princípios fundamentais, de acordo
2 com a CONAES, são: *I – um grupo que qualifica o envolvimento docente no processo de*
3 *concepção e consolidação de um curso de graduação; II – membros do seu corpo docente*
4 *que ajudam a construir a identidade do mesmo; III – pessoas que são referências, tanto para*
5 *alunos como para a comunidade acadêmica em geral; IV – deve ser constituído por pelo*
6 *menos cinco professores; V – como regra geral, não é necessário que se constitua em um*
7 *percentual do corpo docente, pois poderia, em alguns casos, dar-lhe um tamanho*
8 *desmesurado, que inviabilizaria suas ações e, em outros, ficar resumido a um ou dois*
9 *professores.* Objetivo da proposta: alinhar a instituição às diretrizes da CONAES e, ao mesmo
10 tempo, deixar certo grau de autonomia para as coordenações tratarem o NDE, de acordo com
11 a especificidade dos seus cursos. Apresentou a minuta de resolução. Professora Paula Tiba
12 sugeriu fazer constar na resolução apenas que cabe aos coordenadores determinar quem
13 nomeia o NDE e deixar o restante para a CONAES, pois, se algo mudar neste órgão, será
14 necessário alterar também a resolução. Eliane lembrou que a CONAES determina que o NDE
15 seja institucionalizado internamente. Professor Luciano considerou pertinente o surgimento
16 desta resolução, pois na revisão dos projetos pedagógicos do curso de Física está havendo este
17 problema. A maior dificuldade é saber o que é o NDE perante a Coordenação. Solicitou
18 explicação sobre a figura do presidente, como o coordenador convoca o NDE, e se existe
19 indicação de quantidade mínima de reuniões. Eliane respondeu que o presidente é a pessoa
20 que está constantemente ao lado do coordenador, numa tarefa compartilhada. O presidente
21 tem a função de levar as questões da coordenação para o restante do grupo. Professora
22 Gabriela perguntou se, quando for aprovada a resolução, o Núcleo terá de ser alterado no
23 âmbito dos cursos que já possuem o NDE. No curso de Bacharelado em Políticas Públicas foi
24 definido que o NDE seria o próprio colegiado da coordenação. Perguntou se isto é permitido.
25 Eliane esclareceu que não, lembrando que o NDE não deve ser confundido com o colegiado,
26 porque não pode ter funções administrativas e não é deliberativo. Professor Annibal
27 considerou apropriada a imagem do NDE como câmara assessora. Professora Sandra sugeriu
28 que, além da questão da avaliação, o NDE tenha a função de dialogar com os alunos,
29 professores e convidados sobre o curso. Eliane elucidou que o artigo 3º, a respeito das
30 atribuições, atende ao sugerido, quando menciona que a Coordenação do Curso poderá
31 delegar outras atribuições ao NDE. Professora Vanessa reforçou o pedido de encaminhar este
32 assunto para votação, considerando a importância desta resolução para os processos de
33 avaliação. Secundada a proposta, o item foi promovido à ordem do dia. Passou-se à votação,
34 sendo aprovado por unanimidade. 2) Proposta de Resolução que estabelece a possibilidade de
35 harmonização entre as atividades acadêmicas e as atividades desportivas desenvolvidas pelos
36 alunos que são atletas de alto rendimento. Professora Vanessa passou a palavra à proponente
37 Renata Coelho. Esta explicou o motivo de este assunto estar na CG. Há alguns casos de
38 atletas de alto rendimento na UFABC, representando o Brasil internacionalmente. Há
39 competições durante o período de aulas, e os alunos se sentem prejudicados. Acredita que a
40 intenção de qualquer instituição de ensino é também preservar o aluno que a representa como
41 instituição ou como país nos eventos esportivos oficiais. O objetivo é harmonizar as
42 atividades acadêmicas e esportivas desses alunos. Apresentou a definição de atleta de alto
43 rendimento, de acordo com a Lei nº 9615/1998 (Lei Pelé), e o que se assegura ao aluno nesta
44 condição. Professor Wesley recomendou, como a UFABC tem essa proposta de
45 internacionalização dos alunos, adequar o calendário acadêmico à realização dos jogos
46 olímpicos e paraolímpicos de 2016, considerando que a universidade deveria incentivar os
47 alunos, técnicos e professores a participarem como voluntários. Informou que o processo de

1 inscrição para voluntariado terá início dentro de cinquenta e seis dias. Professora Vanessa
2 propôs promover o item para a ordem do dia. Secundada a proposta, passou-se à votação,
3 sendo aprovada por unanimidade. 3) Proposta de Resolução que estabelece as condições para
4 solicitação de participação em colação de grau solene, solicitação de colação de grau
5 antecipada e emissão de diplomas. Devido à falta de quórum, o item foi transferido para a
6 próxima sessão ordinária da CG. Professora Vanessa informou que não haverá a continuação
7 no dia dez de julho. Reforçou que a reunião extraordinária do dia dezessete de julho foi
8 adiada para agosto, a fim de finalizar o assunto do projeto pedagógico do BC&T. Encerrou a
9 sessão às dezessete horas e quatro minutos, da qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro,
10 Assistente em Administração, lavrei esta ata, aprovada pela Pró-Reitora Adjunta de
11 Graduação, professora Vanessa Elias de Oliveira, e pelos demais presentes à sessão.

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Vanessa Elias de Oliveira
Pró-Reitora Adjunta de Graduação